

Marinha prende mais 2 bancários que integram grupo subversivo

P. de Paulo 2.8.69

RIO (Sucursal) — O encarregado do IPM sobre o MR-8, comandante Clemente José Rodrigues Monteiro Filho, comunicou ao juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 1.ª Auditoria da Marinha, a prisão dos bancários Rodrigo José Faria Lima e Egberto João Gonçalves Tavares.

Egberto foi preso no dia 17, dois dias depois de Rodrigo, que está condenado a seis meses, pela Auditoria da 1.ª RM, sob a acusação de tentar reorganizar o Partido Comunista brasileiro, na Guanabara.

MR-8 tinha ligação internacional

CURITIBA (Do correspondente) — Estão positivados os contatos entre os integrantes do movimento revolucionário 8 de outubro com ramificações subversivas internacionais. A informação é do delegado Osias Algauer, titular da Delegacia de Ordem Política e Social do Paraná, que ontem regressou do Rio, onde esteve efetuando investigações com as autoridades federais, visando concluir o desbaratamento do MR-8.

Revelou o delegado Algauer que o «aparelho» localizado no apto. 1.305 do edifício Ambassador, na rua Presidente Faria, em Curitiba, foi o primeiro a ser vasculhado. Ali foi detido o ex-presidente do gremio estudantil do Colégio Estadual do Paraná, João Manoel

Fernandes (o «Cesar» ou «Amaral»), que abandonou os estudos para entrar na organização subversiva e participou do primeiro assalto a banco na Guanabara. No mesmo local foram presos os paraguaios Alexandre Stumpf e Manoel Mahceles, que tomaram parte ativa nas atividades subversivas do MR-8, Nielsi Fernandes (o «Ivan») que foi estudante em Niterói, na época da formação do grupo).

Na praça Tiradentes, onde tinham marcado um «ponto» (encontro) foi detida a guerrilheira portuguesa Maria Candida de Sousa Gouveia (a «Katia») e Ina de Sousa Medeiros (a «Lucia»). Em seguida, no «aparelho» da rua Alferes Poll, 592, em Curitiba, foram detidos Milton Gala Leite e sua esposa. Ainda em Curitiba foram apreendidas uma camioneta e dois carros; 11 mil cruzeiros novos em dinheiro, roubados de bancos da Guanabara; armas de guerra; além de farto material impresso considerado subversivo.

Em suas investigações na Guanabara, o delegado Osias Algauer, juntamente com elementos do CENIMAR, da Marinha, fez a apreensão de 30 mil dolares que o MR-8 tinha escondido em uma residência. Com esta quantia atinge a 400 mil cruzeiros novos o montante do dinheiro apreendido em poder dos elementos do MR-8, conseguido por meio de assaltos.